



**CONSELHO
ESTADUAL
DOS DIREITOS
INDÍGENAS - RJ**

Ata da reunião de Contexto Urbano

Ata da XIII reunião ordinária do CEDIND (Conselho Estadual dos Direitos Indígenas) – realizada na Biblioteca Parque Estadual - Centro/RJ – em 20 de dezembro de 2019.

Presentes:

Carlos Tukano (AIAM), Demercio Martine (Aldeia Rio Pequeno), Aldo Fernandes Ribeiro (Aldeia Sapukai), Açucena Ribeiro (Aldeia Pataxo de Iriri), Valdir (Aldeia Itaxin), Argemiro da Silva (Conselho de Educação do RJ), DauaPuri (Movimento de Ressurgência Puri), Sérgio Ricardo Verde Potiguara (GRUMIM – Rede Grumin de Mulheres Indígenas), Marize Vieira de Oliveira (ISPOAJ – Instituto dos Saberes dos Povos Originários Aldeia Jacutinga), Taísa Diniz (Secretaria de Estado de Cultura), Cláudia Maria (Secretaria Estadual de Agricultura), Reinaldo de Jesus Cunha (AULA – Associação Universitária Latino Americana), Antônio Afonso (Centro de Referência da Cultura Indígena), Celso de Moraes (Secretaria de Saúde Indígena), Dilmar José (AULA), Luana Braz (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos), Jade Agualuza (Conselho Estadual dos Direitos Indígenas), Rosângela da Silva (Conselho Estadual dos Direitos Indígenas).

Ordem do dia:

A reunião começa como presidente Carlos Tukano dando bom dia a todas e todos e lembrando que se trata da última reunião do ano de 2019 e, portanto, essa reunião é ideal para que seja feito um balanço de todas as outras reuniões, sobre os acertos, os erros e tudo que foi feito até então. Após a rodada de apresentação, Sérgio Ricardo pede a fala para saudar a presença do DauaPuri que tem uma trajetória antiga no movimento popular e que também estava na luta da retomada do Museu do Índio agora chamado Aldeia Maracanã, agora recém-formado em Educação, ele diz que DauaPuri poderá dar ainda mais contribuições para o conselho e em nome de todos ali Sérgio Ricardo diz que é uma satisfação e orgulho ter a presença do mesmo nesse momento. Marisa Vieira questiona sobre a ausência da Secretaria de Educação que não aparece nas reuniões e nem manda seu suplente. Luana Braz diz que todas as comissões estão fazendo a exposição das necessidades e das ações que as mesmas gostariam de tomar, uma das propostas foi realizar um seminário onde nós pudéssemos vir a convidar essas pessoas como o secretário de educação, e agora a secretaria executiva do conselho aguarda esse documento das respectivas comissões para que possa ser feito todas essas demandas. Luana Braz fala sobre os ofícios expedidos: o ofício que foi encaminhado para a prefeitura de Maricá com relação ao Vereador Pompeu e a Aldeia Mata Verde Bonita sobre o que estava



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS INDÍGENAS - RJ

acontecendo lá com relação aos corpos encontrados no local, e principalmente sobre a atitude dos vereadores na época que insultou sobre os indígenas, resultou em um processo aberto pela DPU que ainda está em andamento para que hoje o atual deputado faça uma retratação à população indígena de Maricá; o ofício entregue a ENEL sobre as placas solares de Araponga, ela informa que está sendo feito o contato direto e sendo cobrado semanalmente esse comprometimento. Sérgio Ricardo questiona o professor Argimiro sobre a reunião com o subsecretário de Educação, se houve alguma definição de número de professores que poderão ser contratados para o próximo ano. O professor Argimiro diz que o problema está em não ter professor com o magistério guarani. Marize Vieira pede que coloque o professor Argimiro no grupo do CEDIND que está no WhatsApp. Luana Braz explica sobre a educação, que foi uma pauta falada o ano inteiro e que foi feito um dossiê, e como já existe um conselho de educação o nosso objetivo não é ultrapassar o que são as atribuições deles e sim somar junto a eles, então agora está sendo proposto um documento que será acrescentado junto ao dossiê para ser apresentado aos conselheiros e depois ao secretário. Ela continua a fala enfatizando que as reuniões que envolvem as causas indígenas deveriam todas ser passadas para o grupo do conselho, até mesmo pelo motivo de ter demandas que possam vir a somar e unir forças com diversas temáticas, e que juntos possam cobrar os representantes responsáveis. Demércio Martine toma a palavra e fala sobre a reunião que aconteceu com o secretário de Educação do Município, diz que foi feita a proposta de municipalizar a educação indígena da Aldeia, o ensino médio seria oferecido pelo Estado enquanto não foi definido ainda pelo município. Ele continua a fala e diz que o posto de saúde está começando a construção e que a água da Aldeia também está sendo tratada pelo Município. Açucena Ribeiro toma a fala sobre a educação na sua aldeia, ela diz que a secretaria não quis abrir uma nova escola na aldeia, mas com a ajuda da prefeitura conseguiram reformar e agora a escola está perfeita e pronta para funcionar. Ela acrescenta que em relação ao magistério indígena, infelizmente, ela diz estar revoltada, porque soube que os indígenas do Rio de Janeiro fizeram um documento para tirar a mesma do magistério, pois não poderia aceitar etnia Pataxó, ela explica que tem consciência que magistério indígena foi uma conquista dos Guaranis, mas deveria ser para todas as etnias. Ela continua a fala dizendo que a união entre as aldeias fica complicada quando seu próprio parente tem preconceito com sua etnia, então o povo Pataxó luta e aos poucos consegue e não desiste. Luiz Pellon endossa que a presença do CEDIND em todos os espaços é de extrema importância, porque se tem obtido respostas, os órgãos públicos nos reconhecem como um conselho de direito dentro do Estado, por isso reitera que tem que ser informado à secretaria executiva para que algum membro da comissão específica esteja presente. Reinaldo Cunha fala sobre a questão de reconhecimento, que esteve na conferência Municipal em que teve oportunidade de conversar com muitas pessoas, e ressalta a importância do espaço que foi conquistado. Sérgio Ricardo propõe duas pautas para o próximo ano, uma delas é que há pouco tempo o professor Bessa enviou uma mensagem no site dele para tratar do senso do



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS INDÍGENAS - RJ

IBGE em relação às populações Indígenas e lembra que no começo do ano surgiu a história que não haveria o senso, mas o que importa é que foi apresentada uma proposta de metodologia a uma série de questionamentos sobre isso e que gostaria de fazer uma sugestão, que o CEDIND pedisse a coordenação do IBGE aqui no Rio para que no início do ano pudéssemos conhecer essa metodologia, saber qual é a abrangência e tudo mais. Ele diz que a Marize Vieira fez um relato que em um senso apareceu 35mil indígenas e no outro ano 15 mil indígenas, ele conclui dizendo se tratar de grande relevância e que para fevereiro do ano que vem deveria ser feita uma reunião para se debater sobre o assunto antes do senso de 2020. Sérgio Ricardo comenta sobre a segunda pauta que seria para início do ano, e que as secretarias de Estado que aqui participam apresentassem ao conselho qual seria seus planejamentos para 2020, porque houve uma reunião que era para tratar de algumas prioridades do Conselho assim como o orçamento, mas não foi da forma como queríamos, mas que é muito importante para todos os conselheiros saberem o que propõe cada secretaria para o CEDIND no próximo ano, porque assim se avança mais. Ele acrescenta que o fundamental é a aprovação de orçamento na ALERJ para o próximo ano, e que todos sabem que se tentarmos conseguir algum tipo de benefício para as aldeias tem que se proposto no começo do ano, com o conselho ajudando nisso, pois é uma questão de política estratégica porque as demandas são inúmeras, então o pedido é que no máximo até fevereiro do próximo ano fosse possível ter um espaço específico para isso. Finalizando sua fala Sérgio Ricardo comunica que provavelmente entre abril e julho deve estar se ausentando do conselho em função de outros compromissos, já foi comunicado a titular Elaine Potiguara e estão em um processo de transição. Ele diz que provavelmente virá outra pessoa para fazer sua substituição, que a princípio será de sua própria indicação, e esclarece que nesse período que estiver no conselho irá contribuir da melhor forma. Luana Braz faz o pedido que as comissões finalizem os projetos que tiverem para ser apresentados, pois podem ser fomentados quando solicitados. Ela lembra que já existe o calendário fixado para as reuniões até maio e que a próxima reunião está prevista para janeiro e seria na Aldeia Mata Verde Bonita reiniciando o ciclo. Ela diz que até lá já serão solicitadas as substituições dos novos conselheiros. Cacique Tukano finaliza a reunião agradecendo a presença de todos e desejando um bom final de ano e que o ano que venha seja de ainda mais conquistas para o CEDIND.

Eu, _____(ID: _____), lavro a presente ATA com aOutorga de todos.